



## EDUCAÇÃO E PEDAGOGIAS CULTURAIS NO JORNAL O EXEMPLO: SOCIEDADES INSTRUTIVAS NEGRAS

Vitor Costa, Bolsista PROICT/ULBRA  
Maria A. Zubaran, Orientadora História e PPGEDU/ULBRA



### Introdução

O presente projeto de pesquisa dá continuidade às pesquisas realizadas sobre a história e a cultura afro-brasileira na imprensa negra, investigando a positividade pedagógica do jornal *O Exemplo*, que foi primeiro periódico da imprensa negra riograndense, com sede em Porto Alegre/RS e que circulou, com algumas interrupções, entre os anos de 1892 e 1930. Pretende-se analisar os sentidos e significados atribuídos à educação pelos redatores do jornal *O Exemplo* e o impacto deste jornal nos processos de formação de sujeitos negros (as) e na construção de suas subjetividades e identidades. Neste sentido, trata-se de uma pesquisa que busca compreender a percepção dos próprios afrodescendentes sobre educação, mapeado e problematizando seus modos de educar e seus projetos educativos e priorizando os significados produzidos pelos próprios negros (as) sobre educação.

### Objetivos

O objetivo central deste projeto de pesquisa é mapear e analisar as sociedades negras instrutivas e suas práticas educativo-culturais, que visavam formar e educar cidadãos negros (as) nas primeiras décadas do século XX, particularmente, entre os anos de 1916 e 1918. Neste período, se observa a formação de sociedades negras de caráter instrutivo, particularmente, de sociedades musicais e dramáticas, que visavam promover a educação de seus sócios por meio da música e do teatro. Que sentidos os negros do jornal atribuíram à educação? Quais foram as práticas culturais-educativas mais recorrentes produzidas pelas sociedades negras visando a educação de negros (as)? Que discursos marcaram a construção de identidades negras? Essas são questões centrais que esta pesquisa pretende considerar e discutir.

### Metodologia ou Material e Métodos

O enfoque teórico-metodológico desta pesquisa são os Estudos Culturais em Educação, assim como, os estudos sobre mídia e educação e sobre a história da educação de negros (as) no Brasil. Neste contexto teórico, destaca-se a importância do conceito de Pedagogias Culturais. Trata-se de uma abordagem interdisciplinar que visa contemplar os desafios que a complexidade e as nuances dos estudos sobre cultura, educação e identidade negras estão a exigir dos pesquisadores contemporâneos. Inicialmente, mapeamos as principais sociedades negras que promoveram iniciativas culturais e educativas no Rio Grande do Sul. Posteriormente, realizamos uma revisão da literatura sobre o tema, incluindo-se os trabalhos de Fernando Henrique Cardoso (1977), Ana Beatriz Loner (2008), Liane Susan Müller (2013), Felipe Rodrigues Boher (2014) e Isabel Silveira dos Santos (2015).

E-mail: [vcosta046@gmail.com](mailto:vcosta046@gmail.com)

### Resultados Parciais

Entre os resultados parciais desta pesquisa pode-se destacar: a presença de sete sociedades negras de caráter cultural e instrutivo em Porto Alegre, entre elas: *Floresta Aurora (1872)*; *Centro Porto Alegrense (1907)*; *Sociedade Musical Lyra Oriental (1907)*; *Sociedade Lyra Florestina (1909)*; *Grêmio Dramático Carlos Gomes (1916)*; *Grêmio Literário Dramático Arthur Rocha (1916)* e *Euterpe Club (1917)*. Entre as práticas culturais-educativas promovidas por estas sociedades destacam-se os festivais artísticos, peças teatrais, instalação de bibliotecas, cursos, palestras educativas, bailes comemorativos de aniversários e de datas nacionais e regionais, piqueniques, passeios campestres e conferências.

Na direção apontada pelos estudos sobre este tema, argumenta-se que as ações pedagógicas promovidas pelas sociedades negras contribuíram para a educação de negros (as) e destaca-se, particularmente, a atuação das sociedades negras musicais e dramáticas, entre elas: o *Grêmio Dramático Carlos Gomes, que tinha como membros o cancionista Januário de Souza, e os atores Flavio de Campos ambos colaboradores do jornal O Exemplo, além de outros atores como as senhoritas Violette e Antonieta das Neves. Também a Sociedade Euterpe Club, que congregava atores de outros grupos teatrais além de membros do jornal O Exemplo, como os já citados Januário de Souza e Flavio de Campos, que promoveram a valorização da educação e o combate aos estereótipos e preconceitos étnico-raciais de negros (as) em Porto Alegre. Destacam-se ainda, as sociedades musicais *Lyra Oriental* e *Lyra Florestina*, que atuavam em parceria com as sociedades dramáticas na realização de festivais e bailes e que entendiam que a música era uma forma de educação. Por último, destaca-se que nos discursos proferidos durante os bailes e festas promovidas pelas sociedades negras, os discursos que marcaram a construção destas identidades negras foram o do civismo e do patriotismo, que eram encaminhados juntamente com as demandas pela educação dos sujeitos negros.*

### Referências

- BOHER, Felipe Rodrigues. A música na cadência da história: raça, classe e Cultura em Porto Alegre no pós-abolição. 2014. Dissertação (Mestrado em História) Programa de Pós-Graduação em História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2014.
- CAMOZZATO, Viviane Castro; COSTA Marisa Vorraber. Vontade de pedagogia – pluralização das pedagogias e condução de sujeitos. Cadernos da Educação, Pelotas, 2013, p. 22-44.
- CARDOSO, F.H. Capitalismo e escravidão no Brasil meridional: o negro na sociedade escravocrata do Rio Grande do Sul. São Paulo: Difusão. 1977.
- DOMINGUES, Petrólio. Negros de almas brancas? A ideologia do branqueamento no interior da comunidade negra em São Paulo, 1915-1930. Revista Estudos AfroAsiáticos, ano 24, n.3, 2002, pp. 563-599.
- HALL, Stuart. "Identidades Culturais e Diáspora". Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 24, p. 68-75, 1996.
- LONER, Beatriz Ana. A rede associativa negra em Pelotas e Rio Grande. In: CARNEIRO, Carlos da Cunha; SANTOS, José Antônio dos; SILVA, Gilberto Ferreira da. RS negro: cartografias sobre a produção do conhecimento, Porto Alegre. EDIPUCRS, 2008.
- MÜLLER, Liane Susan. Associações negras e lutas sociais, pg.77- 114. In: MÜLLER, Liane Susan. As contas do meu rosário são balas de artilharia, Porto Alegre: Pragmatha, 2013.
- PEREIRA, Lucia Regina Brito Cultura e afrodescendência: organizações negras e suas estratégias educacionais em Porto Alegre (1872-2002), Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul / PUC-RS, 2008.
- SANTOS, Isabel Silveira dos. Cultura teatral afrodescendente: identidades e pedagogias culturais no teatro do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.
- SILVA, Tomaz Tadeu da (Org). Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais, RJ: Vozes, 2000.
- ZUBARAN, Maria Angélica. Comemorações da Liberdade: lugares de memórias negras diaspóricas. Anos 90, Porto Alegre, jul. 2008, p.161-187.